

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SETOR DE EDUCAÇÃO

SONIA REGINA LEITE MEREGE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho elaborado na disciplina de
"Construção de Materiais" sob a
orientação da professora Leila de
Almeida de Locco.

NOVEMBRO - 1996

SUMÁRIO

Introdução.....	01
I - Título.....	02
II - Tema.....	03
III - Justificativa.....	04
IV - Objetivos.....	05
V - Fund. Teórica.....	06
VI - Metodologia e Procedimento.....	07
VII - Recursos.....	08
VIII - Cronograma.....	09
Considerações Finais.....	10
Referências Bibliográficas.....	11

INTRODUÇÃO

Um educador não pode agir inconscientemente e irrefletidamente, cada passo deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde está encaminhando os resultados de sua ação. Daí ser preciso, portanto, repensar a educação de jovens e adultos. Para tal devemos ver a educação como instrumento de transformação social, e nesta perspectiva temos de utilizar de uma educação democrática voltada para as potencialidades do cidadão.

Se pretendemos construir uma escola mais democrática é fundamental analisarmos atentamente todos os aspectos que interferem diretamente no processo educacional. O projeto pedagógico de jovens e adultos quer, justamente, dar sua contribuição neste sentido, indo ao encontro de professores e estudantes dos cursos de formação para o magistério e inserir uma parcela da população, marginalizada dentro da sociedade como cidadãos participativos e conscientes.

I - TÍTULO

Projeto Pedagógico da Educação de Jovens e Adultos

6

6

II - TEMA

As Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos

III - JUSTIFICATIVA

O referido projeto irá propiciar o atendimento pedagógico a uma parcela da população que não tem meios de participar do ensino numa comunidade escolar.

A viabilização será efetiva através do envolvimento de instituições relacionadas com o tema, tais como Centros de Estudos Supletivos e colégios, que ofereçam Cursos de Magistérios, especificamente na Disciplina de Estágio Supervisionado.

As professorandas ao participarem de forma direta na construção da cidadania de jovens e adultos, estarão realizando um importante papel para o estabelecimento de uma nova ordem democrática.

O projeto é pertinente e viável, tendo em vista que vai oportunizar o trabalho com as professorandas, efetivando a práxis.

A facilidade da implantação do projeto, em praticamente todas as cidades, diminuiria sensivelmente o alarmante índice de analfabetismo e possibilitaria o engajamento na sociedade de expressiva parcela da população que não teve condições de ser atendida em épocas oportunas.

IV - OBJETIVOS

- Trabalhar com a educação de jovens e adultos e formar professoras competentes para assumí-la na dimensão concreta da sociedade contemporânea.
- Relacionar o saber teórico produzido com o saber prático construído pelos professores nas suas práticas pedagógicas.
- Resgatar valores de cidadania de uma parcela da população analfabeta.
- Dar condições de igualdade ao cidadão, revelando aos domínios da leitura e da escrita, que traduzem a sociedade letrada em que vive hoje.
- Incentivar o prosseguimento dos estudos em escolas supletivas de jovens e adultos.

V - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Educar jovens e adultos hoje, pressupõe uma compreensão que situe este segmento da população inserido em um mundo cuja contemporaneidade exige, por um lado, o domínio da leitura e da escrita, nos seus sentidos estritos, mas por outro lado a apropriação de conhecimentos e saberes que apontem para o estudo atual dos avanços científicos e tecnológicos.

É indispensável discutir, em todos os segmentos sociais, as razões históricas do analfabetismo, para que e para quem a escola serve, e como esteve sempre a serviço dos interessados de uma elite.

No campo pedagógico, a educação de jovens e adultos requer aprofundamentos teórico-metodológicos, razão pela qual este projeto irá trabalhar com alunas de Magistério, visando um aperfeiçoamento profissional que possibilitará um melhor atendimento às classes de educação de jovens e adultos.

É necessário que o processo de conhecimento sempre tenha como ponto de partida a prática. Através da elaboração de conceitos podemos fazer análises particulares sobre situações concretas.

A concepção metodológico dialética tem como princípio elaborar técnicas e procedimentos partindo da análise das raízes da realidade concreta, em que se dá a ação educativa, descobrindo o seu movimento interior, as causas e as suas leis invisíveis.

O saber teórico e o saber prático devem ser construídos pelas professorandas nas suas práticas pedagógicas. Isto será possível através do Estágio Supervisionado, que é a ponte entre a teoria e prática, ao longo da formação do educando. O Estágio Supervisionado é o conteúdo integrador e inter-disciplinar, que pode efetivar a inserção de alunos e professores na realidade da educação de jovens e adultos.

I - METODOLOGIA E PROCEDIMENTO

- Alfabetização de jovens e adultos do Centro Especial Supletivo.
- Proposta libertadora do educador Paulo Freire.
- Integração com o meio social através de atividades artísticas, culturais e recreativas.
- Aulas expositivas.
- Atividades em grupo
- reuniões periódicas com coordenadores para avaliação e realimentação.

VII - RECURSOS

8.1- Físicos

Dependências das escolas públicas com ociosidade no período noturno.

8.2- Humanos

- Professorandas do 4º ano do curso de magistério.
- Professor responsável pelo estágio supervisionado do curso de magistério.
- Professores responsáveis pela alfabetização do ensino de jovens e adultos do Centro Especial Supletivo e coordenadores.

8.3- Materiais Didáticos

- retroprojektor
- vídeo/ televisão
- material dourado
- quadro/giz.

VIII - CRONOGRAMA

As aulas serão ministradas 3 vezes por semana, com duração de 1h:30 m (uma hora e meia), durante o ano letivo do curso de magistério.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há um crescente consenso sobre a necessidade de uma transformação educacional. A prática pedagógica deve ser questionada e refletida, e a escola deve ter uma nova identidade. O modelo atual de Educação de Jovens e Adultos não funciona mais, não satisfaz mais professores, comunidade e demais instituições sociais.

É urgente, adverte o sociólogo da Educação Tomás Tadeu da Silva, pesquisarmos a relação da escola com o circuito “ produção-apropriação-distribuição-consumo ”. Além disso, alerta para a necessidade de inaugurar-se novas práticas educacionais.

A escola está alienada do mundo em que se insere, a transformação deve ser efetivada imediatamente.

A população escolar não pode mais ficar marginalizada, oprimida, desconhecendo sua própria realidade.

No momento de crise em que vive a sociedade brasileira, o papel do professor é indispensável, pois o mesmo é uma “ pessoa poderosa ” (Demo 1993), despertando o conceito de cidadania no educando.

O professor tem que desenvolver o raciocínio lógico nos educandos, fixando o conteúdo através de relacionamento com suas experiências pessoais num processo de concretização de conhecimentos científicos.

O aluno deve construir um novo conhecimento a partir daquilo que já sabe, ampliando suas representações mentais através da prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEMO, Pedro. Desafios modernos da Educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
- ENGUITA, M. P. A face oculta da Escola: Educação e Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FERREIRA, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 14ª ed.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- Professora sim, tia não. São Paulo: Cortez, 1993.
- HADDAD, S. Tendências atuais na Educação de Jovens e Adultos. Em aberto - Brasília - ano 11 - n. 56 - out/dez - p. 3-12 - 1992.
- SILVA, T. T. da. O que produz e o que reproduz em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.